



CONCURSO PÚBLICO 2013 - EDITAL Nº 63/2013

ENFERMEIRO - PSIQUIATRIA

**Leia com atenção as Instruções**

1. Você recebeu do fiscal um cartão de respostas e um caderno de respostas para as provas objetiva e discursiva, respectivamente; e um caderno de questões contendo 60 (sessenta) questões da prova objetiva e 5 (cinco) questões da prova discursiva. Verifique se os seus dados estão corretos. Se necessário, comunique ao fiscal.
2. É responsabilidade do candidato se certificar de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado no seu cartão de respostas e no seu caderno de respostas.
3. O cartão de respostas e o caderno de respostas só podem ser preenchidos com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 63/2013, subitem 12.8.3).
4. O cartão de respostas e o caderno de respostas NÃO podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
5. Assinale no cartão de respostas a alternativa correta. O preenchimento do cartão de respostas deve ser feito conforme o exemplo a seguir:  
A)  B)  C)  D)  E)
6. Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas objetiva e discursiva, incluindo o preenchimento do cartão de respostas e o caderno de respostas. Respeite o espaço destinado às respostas em ambas as provas.
7. A prova discursiva não deve ser identificada de forma alguma, sob pena de eliminação.
8. Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
9. Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "a").
10. Somente após decorrida uma hora do início da prova o candidato poderá entregar o seu cartão de respostas e o seu caderno de respostas e retirar-se da sala de prova (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "c").
11. Após o término de sua prova entregue, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas e o seu caderno de respostas ao fiscal.
12. Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "d").
13. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "e").
14. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "g").
15. Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do responsável pelo local.
16. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu cartão de respostas

"PRECISAR DE DOMINAR OS OUTROS É PRECISAR DOS OUTROS. O CHEFE É UM DEPENDENTE."  
Fernando Pessoa - Livro do Desassossego - composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda livros na cidade de Lisboa

**Cronograma Previsto - Divulgação e interposição de recurso**

Divulgação do gabarito preliminar	08/07/13	http://concursos.pr4.ufrj.br
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar	09 e 10/07/13	
Gabarito definitivo e resultado do julgamento dos recursos	19/07/13	
Pedido de vista do cartão de respostas	22 e 23/07/13	
Vista do cartão de resposta	26/07/13	
Interposição de recursos - resultado preliminar - prova objetiva	29 e 30/07/13	
Resultado final da prova objetiva	02/08/13	

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Pedro da Silva Nava – Pedro Nava –, talvez o mais notável memorialista da literatura brasileira, dedicou-se originalmente à medicina. Graduado em 1928, em Belo Horizonte, o autor de *Baú de Ossos* fez brilhante carreira acadêmica. Foi Livre-Docente de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil (atual UFRJ), Catedrático e professor Emérito do Centro de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), professor *Honoris Causa* da Faculdade de Medicina de Barbacena. Pioneiro da Reumatologia no Brasil, Nava, certa vez, assim se definiu: “*Aprendi e ensino. Para servir, aceitei por três vezes encargos de administração médica - o que é ato heróico... equivalente ao daquele que se dispuser a caminhar descalço num serpentário! Clínico da roça, fui médico, operador e parteiro.*”

1. Considere a Foto da FIGURA 1, os TEXTOS 1, 2 e 3 a seguir, e responda a questão proposta.

FIGURA 1



Pedro Nava. Foto de Ricardo Chaves.

**TEXTO 1**

“(...) peço, entretanto, que me recebam como quem tem procurado suprir o que lhe minguava de talento pelo que conservou de coração. Como quem tem sido Médico e tem exercido a Medicina na certeza absoluta das suas possibilidades de sedar a Dor e retardar a morte.”

Pedro Nava, Discurso de posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina

**TEXTO 2**

|

(…)

era preciso que um antigo rapaz de vinte anos,  
preso à tua pantomima por filamentos de ternura e riso dispersos no tempo,  
viesses recompô-los e, homem maduro, te visitasse  
para dizer-te algumas coisas, sobcolor de poema.

Para dizer-te como os brasileiros te amam  
e que nisso, como em tudo mais, nossa gente se parece  
com qualquer gente do mundo - inclusive os pequenos judeus  
de bengalinha e chapéu-coco, sapatos compridos, olhos melancólicos,  
vagabundos que o mundo repeliu, mas zombam e vivem  
nos filmes, nas ruas tortas com tabuletas: Fábrica, Barbeiro, Polícia,  
e vencem a fome, iludem a brutalidade, prolongam o amor  
como um segredo dito no ouvido de um homem do povo caído na rua.

(…)

Falam por mim os que estavam sujos de tristeza e feroz desgosto de tudo,  
que entraram no cinema com a aflição de ratos fugindo da vida,  
são duas horas de anestesia, ouçamos um pouco de música,  
visitemos no escuro as imagens - e te descobriram e salvaram-se.

(....)

Falam por mim os abandonados da justiça, os simples de coração,  
os parias, os falidos, os mutilados, os deficientes, os indecisos, os líricos,  
os cismarentos, os irresponsáveis, os pueris, os cariciosos, os loucos e os patéticos.

(....)

II

(...)

E já não sentimos a noite,  
e a morte nos evita, e diminuímos  
como se ao contato de tua bengala mágica voltássemos  
ao país secreto onde dormem os meninos.  
Já não é o escritório e mil fichas,  
nem a garagem, a universidade, o alarme,  
é realmente a rua abolida, lojas repletas,  
e vamos contigo arrebentar vidraças,  
e vamos jogar o guarda no chão,  
e na pessoa humana vamos redescobrir  
aquele lugar - cuidado! - que atrai os pontapés: sentenças  
de uma justiça não oficial.

(...)

Fragmentos de *Canto ao Homem do Povo* - Charles Chaplin, um dos 55 poemas de Carlos Drummond de Andrade que integram a obra *A rosa do Povo*, de 1945.

**TEXTO 3**

Sorria, embora seu coração esteja doendo  
Sorria, mesmo que ele esteja partido  
Quando há nuvens no céu,  
Você conseguirá...

Se você sorrir  
Com seu medo e tristeza  
Sorria e talvez amanhã  
Você veja o sol brilhando, para você  
Ilumine seu rosto com alegria  
Esconda qualquer traço de tristeza  
Embora uma lágrima possa estar tão próxima  
Esse é o tempo que você tem que continuar tentando  
Sorria, o que adianta chorar?  
Você descobrirá que a vida ainda continua  
Se você apenas sorrir

Este é o momento que você tem que continuar tentando  
Sorria, de que adianta chorar?  
Você descobrirá que a vida ainda continua  
Se você apenas sorrir.

Tradução da letra de *Smile*, canção composta, em 1936, por Charles Chaplin, para seu filme *Tempos Modernos*.

Compare os textos dados com a foto da figura 1 bem como o texto inicial da questão e assinale a alternativa que expressa a relação coerente entre eles:

- A) Pode-se inferir que há, sobretudo, dois fortes laços de identidade e afinidade que vinculam Pedro Nava com a arte de Charles Chaplin; com a grandeza de seu personagem célebre, o "vagabundo"; com o elogio-manifesto poético de Drummond: uma profunda percepção humanista do homem e uma busca intensa de comunhão solidária com o semelhante.
- B) É válido considerar que o traço comum que vincula, coerentemente, a Figura e os textos apresentados refere-se às limitações de talento artístico que Pedro Nava admite ter compensado com uma atitude sentimental no exercício da medicina.
- C) Como célebre Memorialista que foi, Pedro Nava – assim como Chaplin e Drummond –, encontrava no passado as razões essenciais das agruras e injustiças da vida presente e das possibilidades de redenção no futuro.
- D) Pode-se afirmar que Pedro Nava atribuía à medicina que ele exercia poderes da força mística do pensamento positivo, do otimismo, contida na arte de Charles Chaplin e de Carlos Drummond de Andrade, o que lhe dava a "(...) certeza absoluta das suas possibilidades de sedar a Dor e retardar a morte."
- E) É transparente o apreço de Nava pelo Vagabundo de Chaplin, que mantém em destaque em seu escritório, e pela arte poética de Carlos Drummond de Andrade, à qual humildemente se submete, quando afirma que, no exercício da medicina, conservou de coração o que "lhe mingua de talento".

2. A Imprensa Oficial do Estado de Alagoas publicou, em maio deste ano, o livro Relatórios de Graciliano Ramos Publicados no Diário Oficial. Escritos em 1929 e 1930, esses documentos públicos, endereçados ao então governador de Alagoas, Álvaro Paes, prestavam contas da administração do autor de Vidas Secas à frente da Prefeitura de Palmeira dos Índios. O uso de linguagem quase coloquial com traços de ironia, inesperada para textos oficiais, chama atenção. É o que ocorre, por exemplo, no trecho em que Graciliano se refere aos gastos com iluminação do Município: *“A Prefeitura foi intrujada\* quando, em 1920, aqui se firmou um contrato para o fornecimento de luz. Apesar de ser o negócio referente à claridade, julgo que assinaram aquilo às escuras. É um bluff\*\*.* Pagamos até a luz que a lua nos dá.”.

\* enganada. \*\* blefe, em inglês.

Leia, atentamente, o trecho adiante, colhido no Relatório de 11 de janeiro de 1930, e responda a questão proposta:

*“Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.”*

Assinale a alternativa que reproduz a redação do trecho selecionado, “atualizada” de acordo com as novas regras estabelecidas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado em dezembro de 1990, em Lisboa, e adotado no Brasil por meio do Decreto Legislativo nº 54, de 1995, no que se refere à acentuação gráfica, aos empregos do trema e da crase.

- A) Não me resolveria, é claro, a por em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- B) Não me resolveria, é claro, à pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- C) Não me resolveria, é claro, a por em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante.
- D) Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- E) Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
3. Leia o trecho a seguir, que reproduz o item 1 das Diretrizes Gerais do Plano Diretor UFRJ 2020 (PD UFRJ-2020), aprovado pelo Conselho Universitário da instituição em 05 de novembro de 2009, e responda a questão proposta:

*“1. O PD UFRJ-2020 é expressão e projeção, no tempo e no espaço, de uma vontade coletiva, democraticamente construída, de fazer da UFRJ uma universidade contemporânea de seu próprio tempo, consciente dos desafios que lhe são lançados pelo desenvolvimento científico e tecnológico, assim como por uma sociedade que traz as marcas tanto da condição periférica à globalização, quanto de perversas e inaceitáveis desigualdades e injustiças. Não queremos apenas uma universidade de qualidade e democrática, nem apenas que ela seja aberta a setores mais amplos de nossa juventude; queremos também uma universidade engajada na construção de um projeto de país que contemple a autonomia científico-técnica, a justiça social e a responsabilidade ambiental.”*

Assinale a alternativa adiante que relaciona, EXCLUSIVAMENTE, características exigidas para a redação oficial, todas presentes no texto da questão.

- A) Estilo, criatividade, objetividade, capacidade argumentativa, organização frasal, concisão.
- B) Flexibilidade estilística, uso livre dos pronomes de tratamento, legibilidade, transparência semântica.
- C) Impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.
- D) Impessoalidade, uso do padrão culto de estilo, clareza, concisão, formalidade e criatividade.
- E) Impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e competência argumentativa.

4. Leia o trecho abaixo, adaptado – sem as marcações de crase – de matéria publicada na Revista CARTA CAPITAL (Ano XVIII. N° 750, de 29 de maio de 2013, e responda a questão proposta:

### A pobreza leva a loucura

Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos.

Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio a miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

Marque a alternativa em que ocorre, em todos os casos, o emprego correto da crase:

- A) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e à incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- B) A pobreza leva à loucura. Estudos estabelecem relação direta entre à desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- C) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre à desigualdade social e à incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- D) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio a miséria. Embora evidências recentes sugiram que à “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- E) A pobreza leva à loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
5. O texto adiante é uma adaptação de trecho da Introdução do BALANÇO DE ATIVIDADES do primeiro ano de funcionamento da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (CNV), criada pela Lei Federal N°12528/2011. Leia-o, atentamente, e responda a questão proposta.

Dada a especificidade temática, a CNV ainda têm discutido formas para potencializar as ações já desenvolvidas pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) e a Comissão de Anistia (já foram contratados, por exemplo, consultores que ajudarão a CNV a mapear e sistematizar informações importantes contidas nos processos e acervos da Comissão de Anistia). Da mesma forma, o livro-relatório “Direito à Memória e à Verdade”, publicado em 2007, da CEMDP, e o livro “Habeas Corpus”, da SDH, são referências básicas para a CNV.

No que se refere à concordância verbal, é correto afirmar que:

- A) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “CNV”.
- B) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está indevidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “CNV”.
- C) A forma verbal têm, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do plural “as ações”.
- D) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado pelo Decreto Legislativo N° 54, de 1995, tornou facultativo assinalar com acento as formas verbais de pretérito perfeito do indicativo.
- E) A forma verbal têm, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “a especificidade temática”.

6. Considere os TEXTOS 1, 2 e 3, a seguir, e responda a questão proposta.

### TEXTO 1

“A autonomia universitária representa um marco importantíssimo no desenvolvimento da sociedade brasileira. Após período de mercantilização da educação; de exclusão do alunado; e um seguinte de restrição do pensamento, a Universidade ganha a prerrogativa de desenvolver os seus estudos sem a ingerência do Estado. Esse é o sentido da autonomia universitária. Uma universidade autônoma representa um dos níveis de articulação do poder numa sociedade capaz de concebê-lo não como tutela, mas “enquanto espaço de deliberação coletiva sobre os interesses comuns, isto é, enquanto espaço público (OLIVEIRA, 2002, p. 216).”

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA: O CASO PARADIGMÁTICO DO “DUPLO CURSO” E A APLICAÇÃO DA LEGALIDADE ESTRITA\*. Mariana Barbosa Cirne.

### TEXTO 2

#### Autonomia

Autor: Cartola

“É impossível nesta primavera, eu sei / Impossível,  
pois longe estarei / Mas pensando em nosso amor, amor  
sincero/Ai!se eu tivesse autonomia/Se eu pudesse gritaria  
Não vou, não quero / Escravizaram assim um pobre  
coração / É necessário a nova abolição / Pra trazer de  
volta a minha liberdade / Se eu pudesse gritaria, amor /  
Se eu pudesse brigaria, amor / Não vou, não quero.”



### TEXTO 3

#### Fragmento do Capítulo 1 da Obra O Processo, de Franz Kafka.

“— Aqui estão os meus documentos de identidade!

— E que importa isso para nós? —, perguntou então o maior dos guardas. —

Comporta-se, pior do que uma criança. Que deseja? Porventura acredita que poderá acelerar o curso de seu maldito processo discutindo conosco, que somos apenas guardas, sobre os seus documentos de identidade e a ordem de prisão? Nós somos apenas empregados inferiores que pouco sabemos de documentos já que nossa missão neste assunto consiste somente em montar guarda junto a você durante dez horas diárias e cobrar nosso soldo por isso. Aí está tudo o que somos; contudo, compreendemos bem que as altas autoridades a cujo serviço estamos, antes de ordenar uma detenção, examinam muito cuidadosamente os motivos da prisão e investigam a conduta do detido. Não pode existir nenhum erro. A autoridade a cujo serviço estamos, e da qual unicamente conheço os graus inferiores, não indaga os delitos dos habitantes, senão que, como o determina a lei, é atraída pelo delito e então somos enviados, os guardas. Assim é a lei, como poderia haver algum erro?

— Desconheço essa lei — disse K.

— Tanto pior para você — replicou o guarda.”

Com base na leitura dos textos dados, assinale qual das alternativas adiante expressa o significado mais adequado e completo de AUTONOMIA:

- A) Preservação da integridade do eu; princípio segundo o qual a vontade expressa livremente por pessoa capaz, e dentro das normas legais, deve ser considerada soberana.
- B) Direito de se administrar livremente, dentro de uma organização mais vasta, regida por um poder central; período de tempo em que um equipamento ou sistema pode manter suas características de funcionamento, sem a ação de agentes externos.
- C) Faculdade que possui determinada instituição de traçar as normas de sua conduta, sem que sinta imposições restritivas de ordem estranha; direito de um indivíduo tomar decisões livremente; capacidade de se autogovernar; direito que pode proteger indivíduos e instituições de atos arbitrários e injustos praticados por estruturas autoritárias de poder.
- D) Direito reconhecido a um país de se dirigir, soberanamente, segundo suas próprias leis; distância máxima percorrível por um veículo, sem que haja necessidade de reabastecimento de combustível.
- E) Capacidade apresentada pela vontade humana de se autodeterminar segundo uma legislação moral por ela mesma estabelecida, livre de qualquer fator estranho ou exógeno com sua influência subjugante; espaço de tempo em que uma aeronave permanece no ar em dada velocidade, até consumir quase todo o combustível.

7. Leia o poema *Pneumotórax*, publicado por Manuel Bandeira, em 1930, no livro *Libertinagem*, e responda a questão proposta:

*Pneumotórax*

Febre, hemoptise, dispnéia, suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três, trinta e três... trinta e três.
- Respire...

.....  
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Quanto à regência, é correto afirmar que as formas verbais sublinhadas no poema são, como utilizadas, respectivamente:

- A) Transitivo direto, transitivo indireto.
- B) Intransitivo, transitivo direto.
- C) Transitivo indireto, transitivo direto.
- D) Transitivo direto, transitivo direto.
- E) Transitivo indireto, transitivo indireto.

8. O texto adiante é um trecho da crônica *De homens e mulheres*, de Elaine Tavares, publicada na edição nº 535, do Jornal semanal BRASIL DE FATO (de 30 de maio a 05 de junho de 2013). Leia-o, cuidadosamente, e responda a questão proposta.

“Desde pequenina circulo pelo universo masculino, mundo secreto, cheio de surpreendentes mistérios, sempre a me (1) atrair. Mas não o suficiente para desvendá-los (2), uma vez que, assim, perderiam beleza. Minha (3) opção foi despejar neles minha mulheridade em diálogo amoroso. Nunca pensei em competição ou igualdade. Não creio que sejamos iguais, homens e mulheres. Nosso mundo úmido também tem seus deliciosos mistérios, que (4) jamais poderão ser conhecidos pelo homem. São perspectivas diferentes e absurdamente belas, cada uma com suas (5) especificidades. (...)”

Assinale a alternativa que relaciona corretamente a classificação e colocação dos pronomes sublinhados e numerados no texto:

- A) (1) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em ênclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome relativo; (5) pronome possessivo.
- B) (1) pronome pessoal oblíquo tônico em mesóclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
- C) (1) pronome pessoal oblíquo tônico em ênclise; (2) pronome pessoal oblíquo tônico em mesóclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
- D) (1) pronome pessoal reto em próclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em ênclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.

- E) (1) pronome pessoal reto em mesóclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome indefinido.

9. Leia o texto adiante, adaptado do portal eletrônico da Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ, e responda a questão proposta:



Anna Nery (1814-1880) foi a pioneira da enfermagem no Brasil.

A Escola de Enfermagem Anna Nery/EEAN da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, primeira Escola de Enfermagem no Brasil, surgiu no contexto do movimento sanitarista brasileiro do início do século XX. Em 90 anos de existência a instituição registra um papel histórico-social de vanguarda, na expansão e desenvolvimento da enfermagem em nosso País. Destacam-se nesse percurso, entre outras realizações, a criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (1926), atualmente Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn; a criação de novas escolas de enfermagem; a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres, Doutores e em Programas de Pós-Doutorado, principalmente, em todas as regiões do país e na perspectiva de Cooperação Técnica e Científico-Cultural com alguns países da América Latina (Argentina, Colômbia, México, Peru) e da África (Angola e Moçambique).

Indique a única alternativa que obedece às normas da concordância verbal:

- A) A criação de novas escolas de enfermagem e a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres e Doutores é uma das contribuições da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem em nosso País.
- B) A criação de novas escolas de enfermagem e a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres e Doutores são algumas das contribuições da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem em nosso País.
- C) A cooperação técnica e científico-cultural com alguns países da América Latina, como Argentina, Colômbia, México, Peru; e da África, como Angola e Moçambique; constituem outra importante contribuição institucional da EEAN.
- D) A criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (1926), atualmente Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn, foram um marco da enfermagem no Brasil.
- E) A formação de especialistas, mestres, doutores e pós-doutores em enfermagem são contribuições decisivas da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem no Brasil.

10. O texto adiante é parte do editorial “Bem-vindos médicos cubanos: É muita arrogância da elite brasileira criticar a qualidade da medicina cubana, sem apontar qualquer solução imediata”, publicado na edição nº 553 do Jornal BRASIL DE FATO, em 15 de maio de 2003. Leia-o atentamente e responda a questão proposta.

“O Brasil tem 455 municípios sem médicos, de um total de mais de 5.560 cidades no país. O problema é mais acentuado em regiões distantes dos maiores centros urbanos, como no Nordeste, que lidera a lista de cidades sem médicos com 117, 25,7% do total.

Além de nos faltarem profissionais, 70% dos médicos brasileiros concentram-se nas regiões Sudeste e Sul do país. E em geral trabalham nas grandes cidades.

(...)

Como enfrentar esse problema? Construir estruturas de saúde, proporcionar faculdades de medicina nas regiões carentes, possibilitar melhores condições de trabalho, atrativos de fixação para os profissionais da saúde. São as medidas de longo prazo que resolverão o problema. A questão, entretanto, é emergencial.

O que pode ser feito imediatamente, para atender uma população sem médico e qualquer posto de saúde? Com certeza investindo na formação de mais médicos. E isso vem sendo feito.

O número de vagas cresceu de 7.800 (1993) para 16.852 (2011) e a razão entre o número de inscritos por vaga passou de 25,5 para 41,3 no mesmo período. Portanto, a demanda por vaga em curso de medicina cresceu mais que a oferta.

Mas o modelo de formação de profissionais de saúde, com quase 58% de escolas privadas, é voltado para um tipo de atendimento vinculado à indústria de equipamentos de alta tecnologia, aos laboratórios e às vantagens do regime híbrido, em que é possível conciliar plantões de 24 horas no sistema público com seus consultórios e clínicas particulares, alimentados pelos planos de saúde.

(...)

Quanto à adequação vocabular, é correto afirmar que no texto há:

- |   |  |
|---|--|
| A) o uso excessivo e inadequado de numerais.  | D) excesso, inadequado, de termos agressivos e irônicos para desqualificar a opinião contrária contra a qual se opõe.                                    |
| B) o uso inadequado do registro informal.   | E) o uso adequado da linguagem, baseado no registro formal e na norma culta da língua, uma vez que se trata de texto de opinião, portanto argumentativo. |
| C) o uso adequado do registro informal, uma vez que a natureza do texto requer a linguagem coloquial. |  |

### **Lei Federal Nº 8.112/1990 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (RJU)**

11. “No Brasil, há uma certa expansão do Judiciário, mas gostaria de registrar que uma democracia precisa de política, política de qualidade. De modo que ninguém deve achar que o Judiciário vai ser o instrumento ideal de realização do governo das maiorias. Não é assim em parte alguma do mundo e não deverá ser no Brasil (...).”

Trecho de conferência proferida, em Salvador, pelo advogado Luis Roberto Barroso, indicado pela Presidente Dilma Rousseff para assumir uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

A afirmação do futuro ministro do STF surge, oportuna, em meio a um ambiente em que tem sobressaído uma tendência (e, mesmo, um gosto) de setores de nossa sociedade para a “judicialização da política e a politização da justiça”; o que afronta pressupostos do Estado Democrático de Direito.

Como se sabe, o estabelecimento de um Regime Jurídico Único (RJU) para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas é uma determinação da Constituição Federal, promulgada em 1988, que reordenou democraticamente o país, depois de mais de 20 anos de ditadura militar.

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que contém o dispositivo do RJU que expressa uma relação direta com a ordem democrática que deve reger a organização e o funcionamento do Estado brasileiro.

- |   |  |
|---|--|
| A) A vacância do cargo público decorrerá de exoneração; demissão; promoção; readaptação; aposentadoria; posse em outro cargo inacumulável; falecimento.   | D) Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo de 2 (duas) horas por jornada.                    |
| B) Excluem-se do teto de remuneração a gratificação natalina, os adicionais noturno, de férias, de prestação de serviços extraordinários e o de exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas. | E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa. |
| C) A gratificação natalina corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano.  |  |

12. Graciliano Ramos foi o autor homenageado da 11ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP 2013), que assim resume, em parte, o perfil do literato: *“No próximo dia 27 de outubro se completam 120 anos do nascimento do autor, natural de Quebrângulo, Alagoas. Escritor, jornalista e político, Graciliano teve uma vida em que a literatura e a política se entrelaçaram e, não raro, as convicções e atividades políticas inspiraram suas obras de forte conteúdo social.”*

Quando Prefeito, eleito, de Palmeira dos Índios, Graciliano tornou-se nacionalmente conhecido pelos dois relatórios encaminhados, em 1929 e 1930, ao então Governador Álvaro Paes, com os quais presta contas da administração do município. O texto adiante é trecho do relatório relativo ao ano de 1928:

“(…)

#### LEIS MUNICIPAIS

Em janeiro do ano passado, não achei no Município nada que se parecesse com lei, fora as que havia na tradição oral, anacrônicas, do tempo das candeias de azeite.

Constava a existência de um código municipal, coisa intangível e obscura. Procurei, rebusquei, esquadrinhei, estive quase a recorrer ao espiritismo, convenci-me de que o código era uma espécie de lobisomem.

Afinal, em fevereiro, o secretário descobriu-o entre papéis do Império. Era um delgado volume impresso em 1865, encardido e dilacerado, de folhas soltas, com aparência de primeiro livro de leitura de Abílio Borges. Um furo. Encontrei no folheto algumas leis, aliás bem redigidas, e muito sebo.

Com elas e com outras que nos dá a Divina Providência consegui agüentar-me, até que o Conselho, em agosto, votou o código atual.”

Como se vê, o RJU é uma demonstração do quanto a administração pública, com todos os seus problemas, evoluiu nesses 85 anos que nos separam do notável relatório de Graciliano. Dentre os dispositivos do Regime instituído pela Lei Federal N° 8.112/1990 relacionados adiante, assinale a alternativa que menciona EXCLUSIVAMENTE itens referentes às PROIBIÇÕES, constantes do Capítulo II (*Das Proibições*), do Título IV (*Do Regime Disciplinar*):

- A) Nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
- B) Retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; recusar fé a documentos públicos; opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- C) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- D) Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
- E) Não poderá retornar ao serviço público federal o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão por infringência do art. 132, incisos I, IV, VIII, X e XI.

13. O Título III do RJU trata Dos Direitos e Vantagens dos servidores públicos federais. Nesse contexto, foram publicadas na grande imprensa, entre 02 e 04 de junho de 2013, matérias das quais reproduzimos trechos nos textos 1 e 2 a seguir:

#### TEXTO 1

“Decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) (...) abriu as portas para que 4,9 mil magistrados da Justiça Federal e da Justiça do Trabalho recebam pagamentos retroativos de auxílio-alimentação (...) Numa decisão sigilosa em agosto de 2012, os ministros do TCU já tinham dado sinal verde para pagamentos retroativos do auxílio nos tribunais superiores, o que de fato ocorreu (...) Com base nesse procedimento secreto, os ministros do TCU também se permitiram receber a regalia, calculada inicialmente a partir de 2011 e, em nova decisão, a partir de 2004.

#### TEXTO 2

O Conselheiro (...) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspendeu ontem, por liminar, o pagamento retroativo de auxílio-alimentação para magistrados aposentados e em atividade em oito estados do país, além de pensionistas dos tribunais (...).”

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela em que figura dispositivo NÃO previsto no **Capítulo I desse Título (Do Vencimento e da Remuneração)**:

- A) As vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.
- B) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- C) Nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
- D) Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.
- E) Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

14. Considere os textos 1 e 2, a seguir, e responda a questão proposta:

#### TEXTO 1

“A construção da democracia precisa de participação. Essa é uma base essencial do pensamento e da luta do Presidente Lula. Participação para que ela resulte na transformação da vida do nosso povo, nas mudanças, na capacidade de nós assegurarmos a toda nossa população – a todas as

brasileiras e a todos os brasileiros - a esperança de poderem ser felizes. Portanto, é essencialmente o comportamento do Estado democrático – o Estado democrático preocupado com a maneira como se arrecadam os tributos, para a aplicação em benefício das necessidades da nossa população e do desenvolvimento nacional; o Estado democrático preocupado com o controle, com a transparência, para que esses recursos venham da população e possam ser efetivamente destinados, por seu interesse, a reduzir seus sofrimentos e assegurar uma caminhada de transformação e de afirmação nacional do Brasil.”

(Trecho de discurso do então ministro Waldir Pires, chefe da Controladoria-Geral da União, no sorteio dos 26 municípios que seriam fiscalizados quanto à aplicação de recursos públicos federais, em 02.05.2003).

## TEXTO 2

“A agenda da gestão por resultados, introduzida no Brasil em 1995 com a proposta de reforma do aparelho do Estado liderada pelo Ministro Bresser Pereira, dado seu caráter abrangente, demandará algumas décadas para que seja implementada (Bresser Pereira, 2009). Os avanços realizados desde então, principalmente nos governos estaduais, enfrentam hoje novas dificuldades, colocadas por atores diversos. Formadores de opinião (e boa parte dos acadêmicos) têm insistido na pauta do combate à corrupção, defendendo controles mais estritos sobre procedimentos e opondo-se fortemente a qualquer liberalização nas regras que regem o setor público. Políticos tendem a repetir o mesmo discurso, indo ao encontro do que a opinião pública quer ouvir. Internamente ao governo, os controles do próprio Poder Executivo e do Poder Legislativo, após terem ensaiado aderir à avaliação de resultados, parecem terem-se voltado para a lógica do controle de procedimentos. Governos reclamam dos controles, ao mesmo tempo em que não concedem flexibilidades de gestão. Neste contexto, face aos constrangimentos burocráticos crescentes, gestores públicos podem preferir a inação a assumir o risco da inovação. (...)”

(Trecho de *As armadilhas dos controles no Brasil: subordinação política e constrangimentos burocráticos*, de Regina Silvia Pacheco).

Dos dispositivos do RJU, adiante relacionados, marque aquele que NÃO tem relação com a tensão entre controles e os excessos paralisantes deles decorrentes:

- A) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- B) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- C) O nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.
- D) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- E) A responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

15. O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...)”

Dos dispositivos do RJU adiante mencionados, indique aquele que guarda relação direta com a idéia democrática de igualdade que informa o texto constitucional, a exemplo do que consta do artigo mencionado:

- A) As reposições e indenizações ao erário, atualizadas até 30 de junho de 1994, serão previamente comunicadas ao servidor ativo, aposentado ou ao pensionista, para pagamento, no prazo máximo de trinta dias, podendo ser parceladas, a pedido do interessado.
- B) Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
- C) À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
- D) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- E) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, dez e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.

16. Outro instituto que assegura o caráter democrático em que deve se basear a administração do Estado é o do acesso aos cargos públicos.

Marque, dentre as alternativas adiante, aquela que contém a afirmativa INCORRETA a respeito do tema.

- A) A nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
- B) O concurso público será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em duas etapas, conforme dispuserem a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, quando indispensável ao seu custeio, e ressalvadas as hipóteses de isenção nele expressamente previstas.
- C) O concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- D) Não se abrirá novo concurso público enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior ainda que com prazo de validade expirado.
- E) O prazo de validade do concurso público e as condições de sua realização serão fixados em edital, que será publicado no Diário Oficial da União e em jornal diário de grande circulação.

17. Os versos adiante são a letra da canção **Ela é Dançarina**, que Chico Buarque de Holanda gravou no álbum *Almanaque*, em 1981. O belo descompasso das duas vidas opostas, retratado na canção, registra a aridez, o rigor, as restrições, as dificuldades que muitas vezes caracterizam o trabalho comum na administração do Estado. É um elogio luxuoso ao funcionário público.

“O nosso amor é tão bom / O horário é que nunca combina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Quando pego o ponto / Ela termina /

Ou: quando abro o guichê / É quando ela abaixa a cortina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Abro o meu armário / Salta serpentina /

Nas questões de casal / Não se fala mal da rotina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Quando caio morto Ela empina /

Ou quando eu tchum no colchão / É quando ela tchan no cenário / Ela é dançarina / Eu sou funcionário / O seu planetário / Minha lamparina /

No ano dois mil e um / Se juntar algum / Eu peço uma licença / E a dançarina, enfim / Já me jurou / Que faz o show / Pra mim / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Ela é dançarina / Eu sou funcionário / Quando eu não salário / Ela, sim, propina /

No ano dois mil e um / Se juntar algum / Eu peço a Deus do céu uma licença / E a dançarina, enfim / Já me jurou / Que faz o show / Pra mim /

O nosso amor...”

A licença, duvidosa, mencionada pelo autor, parece constituir a maior esperança de redenção do *funcionário*, para, enfim, descansar e desfrutar exclusivamente do amor de sua dançarina. Dessa incerteza às garantias do RJU, assinala, adiante, a alternativa que relaciona as modalidades de licença a que tem direito o servidor, entre os benefícios do Plano de Seguridade Social, nos termos do artigo 185, da Lei Federal N° 8.112/1990:

- A) aposentadoria; assistência à saúde; salário-família.
- B) para estudo ou missão oficial; para exercício de mandato eletivo.
- C) Para tratamento de saúde; à gestante, à adotante e licença-paternidade; por acidente em serviço.
- D) para servir a outro órgão ou entidade; para tratar de interesses particulares.
- E) para exercício de cargo em comissão ou função de confiança; para o desempenho de mandato classista.

18. Em seus fundamentos, a estabilidade do servidor público – introduzida no ordenamento jurídico pela Constituição Federal de 1934 e mantida em todas as Cartas Magnas seguintes – é um instituto democrático pelo qual o servidor pode agir de forma livre de interferências e injustiças de natureza política ou de outras pressões incompatíveis com o interesse coletivo.

Entretanto, amplos setores da juventude, especialmente das classes médias da sociedade, encaram a estabilidade, sobretudo, como um bônus empregatício vantajoso concedido pelo Estado aos que, por mérito, naturalmente, obtiverem aprovação

em concursos públicos e alcançarem a efetivação no cargo que ocupam.

Como é de conhecimento geral, os termos da estabilidade consignados na Constituição Federal e no RJU foram alterados pela Emenda Constitucional n° 19, de 04 de junho de 1998. Assim, podemos afirmar que, quanto à estabilidade, o texto atualizado da Lei Federal N° 8.112/1990 estabelece que o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar:

- A) 3 (três) anos de efetivo exercício.
- B) 2 (dois) anos de efetivo exercício.
- C) 3 (três) meses anos de efetivo exercício.
- D) 1 (um) ano de efetivo exercício.
- E) três anos e meio de efetivo exercício.

19. O texto adiante é constituído de trechos da matéria “Vitimados pela Síndrome punitiva”, publicada na revista *Carta Capital*, n° 751, de 05 de junho de 2013.

Setor Público: o governo vai rever regras que engessam a pesquisa nas universidades. “O Governo Dilma Rousseff vai voltar atrás em uma polêmica decisão que causou alvoroço nas universidades federais e recebeu críticas contundentes de reitores e pesquisadores. Desde fevereiro, as instituições de ensino superior estavam proibidas de utilizar fundações de apoio à pesquisa para captar recursos. E mais: o montante arrecadado por elas em empresas teria de passar primeiro pelo caixa federal (...) Depois de forte reação pública comandada pela maior universidade federal brasileira, a UFRJ, do Rio de Janeiro, o MEC e a CGU decidiram publicar nos próximos dias uma nova versão do documento (...). Para o mundo acadêmico, pesquisa científica não pode ser tratada pela fiscalização da mesma maneira que a compra de material de escritório ou a execução de uma obra rodoviária (...)”

Considerados os deveres do servidor público, reunidos no art. 116, da Lei Federal N° 8.112/1990, podemos afirmar que os reitores e pesquisadores das universidades federais que fizeram “*críticas contundentes*” às determinações governamentais que poderiam paralisar grande parte da produção científica:

- A) cumpriram as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais.
- B) guardaram sigilo sobre assunto da repartição.
- C) atenderam com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- D) atenderam com presteza às requisições para a defesa da Fazenda Pública.
- E) exerceram com zelo e dedicação as atribuições de seus cargos e foram leais às instituições a que servem.

20. As Instituições Federais de Ensino (IFE's), em razão da natureza especialíssima de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituem estruturas peculiares e únicas no conjunto da administração pública. Embora oscilante e contido do ponto de vista das ações e normas governamentais, esse reconhecimento figura na legislação. Tanto na Constituição Federal (artigo 207, que trata da autonomia universitária) quanto no RJU.

Indique, adiante, a alternativa em que consta dispositivo da Lei Federal N° 8.112/1990 que expressa esse reconhecimento.

- A) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- B) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- C) O concurso público será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em duas etapas, conforme dispuserem a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, quando indispensável ao seu custeio, e ressalvadas as hipóteses de isenção nele expressamente previstas.
- D) Os servidores públicos cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente.
- E) A nomeação far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** O eixo organizador principal da rede de Atenção à Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial, CAPS (Portaria n° 336, de 19/02/2002), é:
- A) retaguarda dos hospitais psiquiátricos
  - B) o bom funcionamento da equipe de saúde mental
  - C) a integração dos projetos comunitários do território
  - D) funcionar segundo a lógica do Território
  - E) a pessoa, sua existência, sua família
- 22.** A prática terapêutica abrange os espaços de funcionamento e a equipe de saúde mental, com uma fundamentação teórica que ampare o trabalho dessa equipe, daí a necessidade de:
- A) reuniões de equipe verticalizadas, democráticas e interdisciplinares.
  - B) relações de trabalho e reuniões de equipe horizontalizadas, democráticas e efetivamente interdisciplinares.
  - C) construir o trabalho a partir de reuniões de equipe horizontalizadas e possivelmente autônomas.
  - D) relações de trabalho e reuniões de equipe horizontalizadas, democráticas e efetivamente multidisciplinares.
  - E) produzir o trabalho a partir de reuniões de equipe verticalizadas, autocráticas e efetivamente disciplinares.
- 23.** O apoio matricial que o CAPS deve oferecer, segundo a Portaria n° 336, de 19/02/2002, caracteriza-se por:
- A) proporcionar orientação e supervisão aos profissionais dos hospitais psiquiátricos.
  - B) proporcionar orientação aos familiares.
  - C) estabelecer referência e contrarreferência com os Centros Municipais de Saúde.
  - D) oferecer bom atendimento para seu usuário.
  - E) proporcionar orientação e supervisão aos profissionais das equipes de atenção básica.
- 24.** Dentre as características clínicas do autismo, podemos afirmar que:
- A) manifesta-se somente após os quatro anos de idade.
  - B) quanto mais tardio o diagnóstico melhor será o prognóstico.
  - C) o sintoma autístico descrito por Bleuler é o mesmo que a doença.
  - D) o tratamento do autismo é realizado apenas na rede privada, através de dispositivos conhecidos como CAPSi.
  - E) a prevalência é quatro vezes maior em meninos que em meninas.
- 25.** Sabemos que o Projeto Terapêutico é uma ferramenta importante no processo de Reabilitação Psicossocial, pois é construído a partir das necessidades do sujeito que atendemos. Descreva o impacto dessa modalidade de assistência na saúde mental.
- A) redução do número de internações
  - B) maior adesão ao tratamento
  - C) piora clínica dos usuários
  - D) distanciamento da família ao tratamento
  - E) afastamento de benefícios e direitos sociais

- 26.** Um padrão global de excessiva emotividade e busca de atenção, caracterizado por desconforto em situações nas quais não é o centro das atenções; sugestibilidade; superficialidade, dramaticidade ou teatralidade na expressão das emoções; constante utilização da aparência física para chamar a atenção sobre si próprio, tendência a considerar os relacionamentos mais íntimos do que de fato são; ou interação com os outros caracterizada por comportamento inadequado ou sedutor é, segundo Nardi, 2000, característico do seguinte transtorno de personalidade:
- A) borderline
  - B) histriônica
  - C) narcisista
  - D) esquiva
  - E) dependente
- 27.** Os serviços de saúde mental, existentes na maioria das cidades brasileiras, têm se dedicado com afinco à desinstitucionalização de pacientes cronicamente asilados. (M.S., 2007). Neste contexto, o caminho indicado para uma desinstitucionalização eficaz é:
- A) o incentivo à hospitalização prolongada.
  - B) o resgate das relações sociais comprometidas pelos longos períodos de internação e a capacitação da pessoa para exercer o seu direito à cidadania.
  - C) a promoção de um distanciamento social.
  - D) a extinção de projetos terapêuticos individuais.
  - E) o estímulo ao modelo hospitalocêntrico.
- 28.** O perfil desejado para se tornar um usuário do CAPS (Portaria nº 336, de 19/02/2002) atende, sobretudo, ao critério de pessoas que apresentam:
- A) leve sofrimento psíquico
  - B) moderado sofrimento psíquico
  - C) intenso sofrimento psíquico
  - D) moderado sofrimento psíquico e que residem nas Residências Terapêuticas
  - E) ausência de sofrimento
- 29.** Sabendo que, de acordo com MS (2008), a construção de um Projeto Terapêutico é uma abordagem centrada no sujeito que atendemos, assinale os principais objetivos de um Projeto Terapêutico Individual:
- A) atender as necessidades das pessoas de maneira simplificada, a partir de um profissional
  - B) promover a recuperação do sujeito na unidade de internação
  - C) possibilitar a atenção integral, com a interseção de intersetorialidade
  - D) prover o sujeito de cuidados a partir de uma perspectiva por vezes responsável
  - E) afastar a família no cuidado ao usuário dos serviços de saúde
- 30.** A partir do que entendemos como relacionamento terapêutico é necessário, ao cuidarmos da pessoa portadora de transtornos mentais, termos:
- A) incongruência
  - B) empatia
  - C) imprevisão
  - D) distanciamento
  - E) abstração
- 31.** Em relação ao que se compreende sobre estigma, assinale a alternativa correta:
- A) estigmatizar e tipificar são sinônimos.
  - B) o avanço da medicina ocasionou prejuízos na sobrevida dos menos capazes.
  - C) o estigma funciona como uma proteção, ou seja, a partir do momento em que um indivíduo é identificado como desviante nada do que ele faz ou é, passa a ser interpretado em função de atributos estereotipados.
  - D) o comportamento desviante é observado em indivíduos que contrariam a norma de conduta vigente.
  - E) o indivíduo estigmatizado tem facilidades em sua vida social.
- 32.** São características das Residências Terapêuticas:
- A) devem ser acompanhadas pelos hospitais ou ambulatórios de atendimento da população em geral
  - B) são sempre de natureza privada
  - C) é exatamente uma casa nos moldes convencionais
  - D) nenhum ganho é evidente e imediato
  - E) o suporte focaliza-se na inserção dos moradores, na rede social existente
- 33.** Segundo Nardi & Bueno (2000), sabemos que os transtornos de ansiedade configuram-se como sendo uma situação psíquica com existência de sofrimento(s), sem quebra de vínculo com a realidade, sendo um subtipo desse transtorno:
- A) a catatonia
  - B) a disritmia
  - C) a oligofrenia
  - D) a agorafobia
  - E) a hebefrenia
- 34.** É correto afirmar que a Clínica Ampliada, é segundo o MS (2008):
- A) assumir qualquer responsabilidade sobre os usuários dos serviços de saúde, mesmo que de forma inadequada
  - B) buscar ajuda sempre nos mesmos setores
  - C) afirmar que o conhecimento dos profissionais de saúde e das tecnologias por eles empregadas é ilimitado
  - D) adotar um compromisso ético superficial
  - E) assumir um compromisso radical com o sujeito doente visto de modo singular
- 35.** Quando discorremos sobre os fatores de influência no transtorno mental, é correto afirmar que:
- A) fatores ambientais exercem constante influência sobre nossas atitudes e escolhas diárias.
  - B) transtorno mental não tem tratamento.
  - C) transtorno mental não é multicausal.
  - D) os fatores culturais não afetam um indivíduo
  - E) o transtorno mental é causado apenas por fatores biológicos.
- 36.** Em uma situação de Emergência Psiquiátrica é um procedimento indicado:
- A) Separar, se possível, o paciente de outras pessoas
  - B) Não permitir que o paciente fale do problema.
  - C) Manter distanciamento enquanto o paciente fala.
  - D) Julgar e criticar qualquer atitude do paciente.
  - E) Duvidar do familiar ou acompanhante do paciente que vem a um atendimento de emergência.

- 37.** A sensação de aumento das capacidades físicas e mental, e a supressão das sensações de fadiga, de sono, de fome e de sede são sinais e sintomas de uma das fases do transtorno bipolar do afeto. (Nardi, 2000). Os termos técnicos que descrevem a sintomatologia descrita são:
- taquicardia, perda ponderal, adipsia, inapetência
  - taquipsiquismo e agitação psicomotora, adipsia, insônia, inapetência
  - bradipsiquismo, perda da volição, agitação psicomotora
  - bradicardia, taquipsiquismo, insônia, perda ponderal
  - perda ponderal, perda da volição, insônia
- 38.** Para considerarmos uma Oficina Terapêutica produtiva, devemos:
- observar modificações relativas ao quadro psíquico e comportamental dos usuários, para superar as limitações do sofrimento mental
  - estimular os usuários a buscar o hospital psiquiátrico
  - procurar por alguma atividade que não precise socializar
  - ver a necessidade da criação de um produto sem qualquer geração de renda ou autonomia do sujeito
  - interferir de forma nociva no processo
- 39.** Podemos dizer que, na prática da enfermagem psiquiátrica, no Relacionamento Terapêutico:
- as situações de cuidado podem ser transformadas em experiências de perdas pessoais
  - A firmeza do modo de agir prejudica o paciente, na medida em que lhe transmite insegurança e aumenta suas incertezas
  - é um processo interpessoal, cujo foco principal está centrado na enfermeira e no paciente
  - É esperado nesse processo que, através da experiência de relacionar-se, o paciente adquira o valor essencial para acercar-se das outras pessoas de forma improdutiva
  - Tem como fim último a dependência do envolvimento com o profissional
- 40.** Como eventos sentinelas, descritos nos textos de apoio a IV Conferência Nacional de Saúde Mental, que denotam a prática do hospício de maneira negativa e que traduzem na psiquiatria e na saúde mental uma assistência de enfermagem de má qualidade, destacam-se:
- uso de uniformes, comer de garfo e faca, contenção física, portas de ferro, selas fortes, medicação SOS sem avaliação médica.
  - internação involuntária, o uso de uniformes, pacientes sedados, portas de ferro e contenção física SOS, proibição de visitas diárias.
  - contenção física SOS, queimaduras em punhos e tornozelos por fricção e lesão de plexo braquial, abscessos de deltoide e excesso de medicação SOS.
  - contenção física, medicação SOS, óbitos, proibição de visitas e inexistência de espaço de discussão do cuidado.
  - comer em horários preestabelecidos, ausência de prescrição de enfermagem, ausência de discussão do projeto terapêutico, falta de supervisão clínica multiprofissional.
- 41.** Podemos dizer que são Objetivos Estratégicos da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica (MS, 2003):
- Induzir a desarticulação intra e intersetorial visando a institucionalização do monitoramento e da avaliação da Atenção Básica.
  - Garantir o acesso aos bancos de dados sob gerência da coordenação para monitorar e avaliar a Internação Psiquiátrica.
  - Identificar a necessidade de fomentar e articular estudos avaliativos para a Institucionalização
  - Construir capacidade técnica e política nas três instâncias gestoras do SUS que possibilite a análise dos dados para a tomada de decisão.
  - Gerenciar o Sistema de Informação da Rede hospitalar.
- 42.** Acerca do apoio matricial, podemos afirmar, segundo Campos e Domitti (2007), que:
- o apoio matricial oferece apenas retaguarda assistencial às equipes de referência.
  - o apoio matricial não pode sustentar suporte técnico-pedagógico às equipes de referência.
  - independe da construção compartilhada de diretrizes clínicas e sanitárias entre os componentes de uma equipe de referência e os especialistas que oferecem apoio matricial.
  - as diretrizes do apoio matricial não devem prever critérios para acionar o apoio e definir o espectro de responsabilidade tanto dos diferentes integrantes da equipe de referência quanto dos apoiadores matriciais.
  - o apoio matricial serve de retaguarda especializada para as equipes de referência, podendo uma equipe de apoio matricial estar ligada a várias equipes de referência.
- 43.** No que concerne ao nascimento da Psiquiatria e da Enfermagem Psiquiátrica no Brasil, assinale a alternativa correta:
- A primeira tentativa de sistematização do ensino da enfermagem brasileira foi na área psiquiátrica, o hospício era o núcleo central da prática de enfermagem após a criação da Escola Profissional de Enfermeiros, em 1890.
  - A criação do hospício Pedro II, em 1854, assinala o marco institucional do nascimento da psiquiatria e da enfermagem psiquiátrica no Brasil.
  - O doente mental teve sua liberdade cerceada junto a outros indivíduos ou grupos de indivíduos que, por conseguirem adaptar-se a uma nova ordem social, passaram a ser vistos como uma ameaça a esta mesma ordem.
  - Até o final da década de 1970, o cuidado ao doente mental continuava essencialmente restrito ao interior dos asilos e a assistência psiquiátrica brasileira revelava lentidão em tomar conhecimento das importantes transformações pelas quais passava a prática psiquiátrica na Europa e nos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial.
  - A partir de 1990, intensificaram-se as denúncias do que passou a ser conhecido como "indústria da loucura". As críticas mais contundentes eram relativas ao dispêndio de enormes recursos financeiros e a característica "cronificadora" da assistência.

- 44.** Sobre a Portaria nº 3.090, de 23 de dezembro de 2011, é correto afirmar que:
- Cada módulo deve contemplar um técnico de saúde mental.
  - Cada módulo deve contemplar um cuidador de referência, independente do nível de autonomia assim como do número de moradores.
  - O dispositivo do tipo II destina-se às pessoas com transtorno mental de menor nível de dependência.
  - Os Serviços Residenciais Terapêuticos do tipo I configuram-se como moradias destinadas a pessoas com transtorno mental em processo de desinstitucionalização.
  - O dispositivo do tipo II requer um psiquiatra, para atender as demandas de cuidados psíquicos destes moradores.
- 45.** O Serviço Residencial Terapêutico se coloca como um essencial dispositivo para aqueles que não contam com os vínculos afetivos e familiares e vivem na condição de moradores de Hospitais Psiquiátricos. Quando pensamos no processo de financiamento e construção de uma rede assistencial fora dos muros do Hospício, com progressiva redução de leitos, a Portaria 106/GM determina que:
- para cada paciente retirado da condição de morador do Hospital e inserido em um Serviço Residencial Terapêutico, haverá igualmente a redução do número de leitos do Hospital de origem.
  - o Serviço Residencial Terapêutico deve funcionar sob a supervisão do Hospital de origem com equipe especializada no processo de desospitalização.
  - para cada paciente levado para um Serviço Residencial Terapêutico, o leito deverá ser ocupado somente por outro sujeito de longa permanência.
  - o Serviço Residencial Terapêutico está voltado somente para pacientes sem vínculo familiar, seu financiamento se dará por repasse da verba para o Hospital de origem.
  - ao número de leitos desocupados pela retirada de pacientes levados para a residência terapêutica corresponderá igual oferta do número de leitos admissão no CAPS da região.
- 46.** A Portaria GM/ nº 148, DE 31 DE JANEIRO DE 2012, “define as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio.” A partir desta passamos a contar com algumas diretrizes para o tratamento desta população, dentre elas:
- a internação involuntária, como disparador para a adesão ao tratamento e para situações de emergência decorrentes do consumo ou abstinência de álcool, crack e outras drogas.
  - a autorização para o recolhimento de pessoas com laços familiares e sociais prejudicados ou ausentes decorrentes do consumo ou abstinência de álcool, crack e outras drogas, bem como de comorbidades psiquiátricas.
  - a oferta de Serviço Residencial Terapêutico como estratégia de abrigo para os casos em que não haja mais como retornar à família de origem, passando, provisoriamente, pelas Clínicas Especializadas para que se construa esta ida.
- 47.** Considerando a Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, pode-se afirmar, quanto ao tipo de internação, que:
- a internação involuntária estará respaldada pelo risco social do paciente e o Ministério Público só poderá ser acionado caso não haja concordância da família na permanência do paciente internado neste modelo de internação;
  - a internação será considerada involuntária, sempre que houver risco social, familiar e de vida para o paciente. Tais eventos serão suficientes para justificar a permanência deste neste tipo de internação, sendo a decisão da equipe de saúde envolvida soberana.
  - a internação involuntária poderá ser revertida em compulsória somente com o pedido da família. Para tal, a equipe de saúde envolvida deverá comunicar ao Ministério Público.
  - a internação involuntária deverá passar a voluntária no prazo de 72 horas; caso isto não ocorra, a equipe de saúde envolvida neste processo deverá comunicar ao Ministério Público e solicitar que a internação seja transformada em compulsória.
  - a internação involuntária somente poderá ocorrer através de solicitação ao Ministério Público, justificada pelo risco social e de vida do paciente.
- 48.** O enfermeiro no serviço de porta de entrada de saúde mental deverá estar atento ao registro de alterações observadas no paciente no momento da admissão, em situação de crise, sob o ponto de vista ético e legal de seu cuidado. Dentre estas destacamos:
- Presença de lesões corporais por má administração de medicação SOS e o paciente que chega contido.
  - Presença de lesões corporais, ausência de familiares sugerindo internação involuntária.
  - Presença de lesões corporais por falta de habilidade na contenção física, excesso de sedação por medicação SOS, internação voluntária.
  - Presença de abscessos de deltoide devido à imperícia na administração de medicação SOS e queimaduras ou outras lesões corporais devido a contenção física.
  - Queimaduras por contenção física, sedação por medicação SOS, internação voluntária, ausência de familiares e presença de sinais de impropriedade.

- 49.** A Reforma Psiquiátrica propõe a substituição da Atenção Hospitalar Especializada por serviços comunitários. Para que isto ocorra, dependemos de reformulação por parte da gestão de saúde mental a nível nacional, estadual e municipal, garantindo assistência 24 horas para os momentos de crise. Assim, o atendimento à crise nas situações de emergência psiquiátrica está assegurado:
- em unidades básicas e CAPS I
  - em CAPS II e pronto socorro especializado
  - em rede de urgência e emergência e CAPS II
  - em prontos socorros especializados e CAPS III
  - em prontos socorros gerais e em CAPS III
- 50.** R.S.T, 35 anos, está internada na enfermaria feminina do Instituto de Psiquiatria e faz uso de Carbonato de Lítio por conta de seu diagnóstico. Sabendo dos efeitos indesejáveis e tóxicos deste psicofármaco, a enfermeira deverá incluir no cuidado a esta paciente:
- Aferir os sinais vitais regularmente, observar queixas de eventos gastrointestinais (diarreia/vômitos), observar e registrar presença de edemas, observar níveis de litemia, observar e registrar presença de tremores grosseiros.
  - Aferir a pressão arterial regularmente, observar queixas de cefaleia e anorexia, registrar queixas de insônia, observar e registrar presença de sangue nas fezes ou na urina, observar e registrar acatisia. Aferir os sinais vitais regularmente, observar e registrar presença de acatisia, registrar presença de tremores grosseiros, observar presença de sangue nas fezes, observar sinais de impregnação como ataxia.
  - Aferir os sinais vitais de 2/2 horas, observar presença de acatisia, observar sinais de diarreia, observar presença ardência urinária acompanhada de sangramento, observar e registrar aparecimento de fotosensibilidade.
  - Aferir os sinais vitais regularmente, observar e registrar presença de eventos gastrointestinais (diarreia/vômitos), observar e registrar sinais de hematêmese, observar e registrar presença de insônia.
- 51.** Em uma enfermaria psiquiátrica, com relação à contenção física, podemos afirmar:
- O paciente contido deve ser reavaliado em curto intervalo de tempo (inferior a uma hora). A contenção deve ser considerado o último recurso, e o paciente não poderá ser contido em local isolado.
  - A contenção deverá ser realizada com o objetivo de não permitir que o paciente desenvolva sua crise. Este paciente deverá ser isolado dos demais pacientes.
  - O paciente deverá ser contido pela equipe de segurança local que possui habilidade para tal procedimento.
  - O paciente deverá ser contido sempre que se mostrar inadequado às normas do serviço, principalmente nos casos de agitação psicomotora.
  - O paciente contido deverá ser mantido em jejum enquanto perdurar a necessidade de contenção com o objetivo de se evitar broncoaspiração.
- 52.** R. é enfermeira da ala masculina do Instituto de Psiquiatria há 12 anos. Hoje saiu da reunião de supervisão clínica incomodada, pois durante a apresentação de um dos casos outro membro da equipe disse não saber como contar com a enfermagem, pois entendia que o papel da equipe de enfermagem era de vigiar, administrar remédio e manter o paciente limpo. R. não teve como responder porque na verdade ela própria ficou em dúvida do real papel do enfermeiro na assistência à crise. Mediante ao relato podemos afirmar:
- a enfermagem deve estar orientada pelo saber médico que se coloca como organizador da assistência à crise.
  - a enfermagem, além de medicar, vigiar e higienizar o paciente, tem papel fundamental no auxílio aos demais membros da equipe multiprofissional.
  - a enfermagem deverá estar sempre pronta a produzir seu cuidado com o corpo do paciente, sua parte no que chamamos de cuidado humanizado.
  - a enfermagem tem seu cuidado específico em casos de crise, devendo fornecer dados sobre o caso para compor o saber do outro profissional envolvido.
  - a enfermagem tem papel fundamental no processo de crise e desospitalização, destacando a relação interpessoal como principal ferramenta orientadora de seu cuidado.
- 53.** T.R., 36 anos, está internada na enfermaria feminina do IPUB/UFRJ, há 30 dias, sempre diz que é Diretora do Hospital, mantém quadro de agitação psicomotora, fala rápida e prejuízos na memória (esquece algumas situações). Ao encontrar com uma enfermeira recém-chegada do concurso da UFRJ, T.R. diz que a enfermeira a está perseguindo e que ela deve se afastar, pois ela tem algum acordo com o Diabo para dominar sua mente. A enfermeira, preocupada com sua avaliação de estágio probatório, concorda com T.R. e sempre que está no plantão, sem justificar, deixa de prestar cuidados a T.R. Com relação à situação apresentada, podemos afirmar:
- a enfermeira agiu de forma acertada, pois entendia que, uma vez que a paciente a colocava como o Diabo, ela estava em risco de agressão física. O melhor a fazer era se afastar.
  - a enfermeira deverá proceder de maneira que não leve a paciente ao descuido e deverá informar à equipe multiprofissional. Concordar com a paciente não é a questão e sim entender o seu sofrimento psíquico.
  - a enfermeira está totalmente errada, o procedimento correto seria concordar com a paciente e aproveitar seu estado psíquico para facilitar seu cuidado.
  - a enfermeira deve pedir ao serviço social que chame a família para conversar sobre a situação, a fim de se proteger.
  - a enfermeira deverá chamar o médico assistente para administrar medicação SOS.
- 54.** São efeitos de impregnação por antipsicóticos:
- acatisia, diarreia, vômitos, aumento da litemia;
  - agitação motora, aumento da litemia, diarreia e tosse seca
  - acatisia, discinesia, crises oculóginas, distonia aguda
  - acatisia, ganho de peso, fragilidade das unhas e perda de dentes
  - distonia, perda de peso, fuga de ideias, discurso prolixo

55. Tomando por base o Plano Nacional de Humanização (PNH, 2008) e a equipe de referência em um dispositivo de atenção em saúde mental é correto afirmar que:
- A) É válido apenas para um serviço de saúde com os mesmos profissionais.
  - B) O trabalho em saúde pode ser comparado a uma corrente, cuja eficácia depende de todos os elos.
  - C) A qualidade da atenção e a satisfação dos trabalhadores independem de como a gestão facilita este diálogo.
  - D) A hospitalização reforça a interação criativa entre profissionais e serviços de saúde.
  - E) A proposta de Equipe de Referência e Apoio Matricial objetiva dificultar a humanização da gestão.
56. Sobre a Teoria do Relacionamento Terapêutico de Peplau (Cardoso, 2006), é correto afirmar:
- A) A dúvida funciona como base e representa uma atitude de respeito e valorização do paciente psiquiátrico.
  - B) Considera-se a prática da enfermagem como um processo cujo foco principal está centrado na família.
  - C) Fundamenta-se nas necessidades emocionais e pessoais do paciente, sendo planejado e orientado a partir de objetivos definidos.
  - D) Busca descrever conceitos e princípios que dêem suporte às relações sociais.
  - E) A relação terapêutica deve cumprir objetivos pre-estabelecidos pelo enfermeiro.
57. Na composição da equipe de enfermagem, o profissional enfermeiro tem suas atribuições específicas. Na saúde mental isto se reproduz e a hierarquia entre as categorias profissionais da equipe de enfermagem também se faz presente. A partir desta afirmação é correto dizer que:
- A) Os pacientes mais graves devem ser atendidos somente pelo profissional Enfermeiro, pois este possui conhecimento técnico independente do vínculo.
  - B) Os pacientes devem ser atendidos pelos membros da equipe de enfermagem, independente da categoria profissional, valorizando-se o vínculo.
  - C) Os pacientes devem ser atendidos de acordo com seu quadro clínico.
  - D) O Enfermeiro deve se impor na relação com o paciente, pois este deve aceitá-lo independente do vínculo.
  - E) O Enfermeiro deve desconsiderar a empatia com o paciente que está atendendo.
58. T.J. está internada na enfermaria feminina do IPUB/UFRJ, restrita ao leito, justificando-se que não tem ânimo de sair para fazer nada, nem mesmo se alimentar. A enfermeira de plantão, já muito ansiosa com a situação, se dirige ao leito e diz que T.J. tem que ir ao banho e se alimentar, mesmo contra sua vontade. Com relação à situação apresentada, podemos afirmar que:
- A) O importante é retirar o paciente do estado de inércia, esta é uma forma de se impor o cuidado e estimular o autocuidado.
  - B) O importante não é alimentar e manter a higiene a qualquer preço, mas o entendimento da expressão da dificuldade e oferecer o melhor cuidado.
  - C) Nem sempre podemos respeitar o desejo do paciente, a enfermeira tem que cuidar a qualquer preço.
  - D) O exercício do cuidado tem seus momentos de dar limite ao outro; nesta situação, a Enfermeira está totalmente correta.
  - E) Na saúde mental o trabalho do Enfermeiro perpassa por dar limite ao outro, mesmo que pareça algo excessivamente invasivo.
59. A Política Nacional de Saúde Mental tem como uma das suas principais diretrizes a reestruturação da assistência hospitalar psiquiátrica, objetivando uma redução gradual, pactuada e programada dos leitos psiquiátricos, priorizando a redução de leitos em hospitais. Para alcançar este objetivo, dois mecanismos foram aplicados:
- A) Intervenções em hospitais conveniados privados e redução de oferta de leitos nos públicos.
  - B) Descredenciamento progressivo dos leitos conveniados e Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares – PNASH/Psiquiatria.
  - C) Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares – PNASH/Psiquiatria e Programa Anual de Reestruturação da Assistência Psiquiátrica Hospitalar no SUS (PRH).
  - D) Programa Anual de Reestruturação da Assistência Psiquiátrica Hospitalar no SUS (PRH) e Abertura de novos CAPS.
  - E) Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares – PNASH/Psiquiatria e Programa de Humanização.
60. O Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares – PNASH/Psiquiatria traz para a enfermagem uma questão singular, que trata do ambiente terapêutico para o desenvolvimento de sua prática. Assim correlacionamos o ambiente terapêutico à Portaria/GM 251, nos seguintes critérios de avaliação:
- A) Se há local para descanso da enfermagem, se há consultório de enfermagem, se há leitos de intercorrências clínicas.
  - B) Presença de prescrição de enfermagem, condições de higiene do paciente e do local, se há registro de enfermagem nos prontuários.
  - C) Visitas diárias, condições de higiene local e dos pacientes, condições das roupas, existência de leitos de intercorrências clínicas.
  - D) Visita diária e supervisionada, ambiente para esporte e lazer, atividades fora do ambiente hospitalar.
  - E) Livro de registro de enfermagem, higiene do local e dos pacientes, visita supervisionada e pelo menos uma vez por semana.

**PROVA DISCURSIVA**

P.O., 26 anos, sexo feminino, recém-saída de uma internação que durou 1 ano, em hospital psiquiátrico, apresenta-se agitada, fala muito rápida e atitude hostil, após agredir fisicamente seu pai (com o qual tinha problemas importantes de relação). Durante o feriado prolongado do carnaval, foi levada pela mãe, para ser atendida no CAPS, próximo de sua residência, conforme orientação dada no momento da alta hospitalar.

Estavam presentes um médico, uma psicóloga, uma enfermeira e a Coordenadora do CAPS – também psicóloga. Visivelmente alterada, a usuária afirmava ter poderes de ler mentes e referiu que “o chefe” ordenou que ela agredisse o pai, pois o mesmo é uma presença prejudicial em sua vida. O médico, que conduzia a entrevista, indagou sobre quando começaram essas ordens, P.O. pareceu estar confusa e perguntou: “o que eu estava falando mesmo?” Muito desconfiada, não quis mais responder a qualquer pergunta.

O médico perguntou a sua mãe, então, há quanto tempo a usuária frequentava o CAPS, quem era seu médico assistente e quais as atividades que P.O. realizava no mesmo. Para surpresa de todos, a mãe disse que a filha não fazia nenhuma atividade e ignorava que tivesse um médico “só para ela”, pois P.O. só ia ao CAPS buscar seus remédios, para que pudesse ficar tranquila em casa.

A enfermeira, percebendo um problema na atenção à P.O., sugeriu, que a situação fosse levada à reunião de supervisão de equipe, para que o técnico de referência da usuária falasse sobre a situação de P.O e pudesse ser implementado o Apoio Matricial à equipe de referência de P.O. A coordenadora do CAPS, porém, disse que seria complicado, pois o CAPS estava muito cheio, não havendo tempo livre de nenhum membro da equipe para discutir a situação e que o melhor seria P.O. retornar à unidade de internação.

Com base na situação exposta, responda às questões a seguir:

**Questão 01**

Discorra sobre a função esperada do Centro de Atenção Psicossocial, na situação problema apresentada, como dispositivo terapêutico da Reforma Psiquiátrica.

**Questão 02**

Sugira um mecanismo de articulação intersetorial no território, para os usuários deste CAPS.

**Questão 03**

Produza uma reflexão no processo de alta hospitalar citado e sugerindo outras possibilidades.

**Questão 04**

Discorra sobre o processo de trabalho da enfermeira junto a pacientes de longa permanência, em instituições psiquiátricas e seu trabalho na equipe multiprofissional.

**Questão 05**

Descreva as alterações psíquicas e sociais apre-sentadas por P.O. e proponha um Plano Terapêutico a curto, médio e longo prazos para a usuária.

